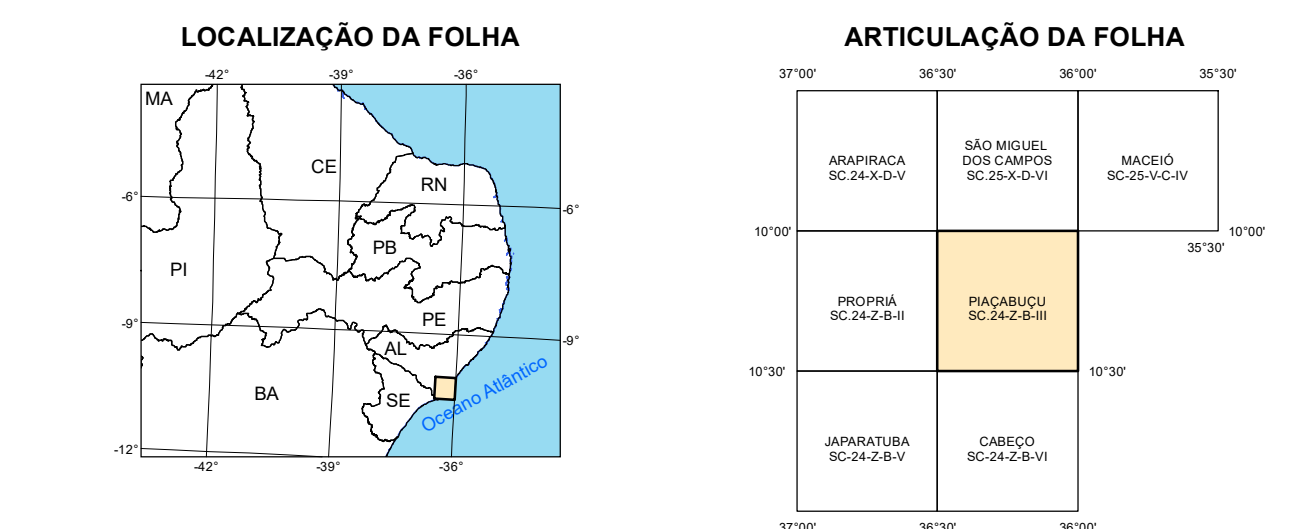
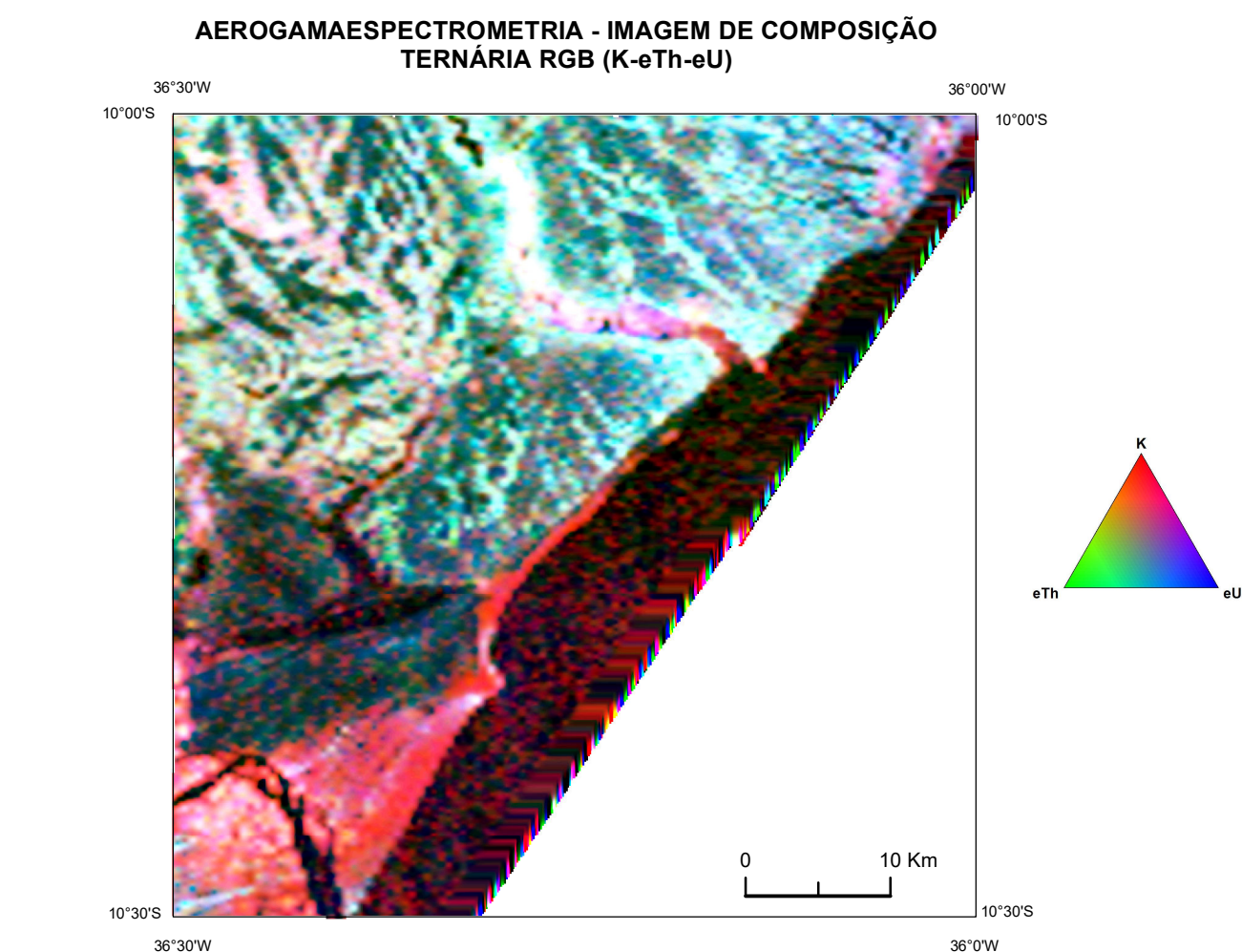
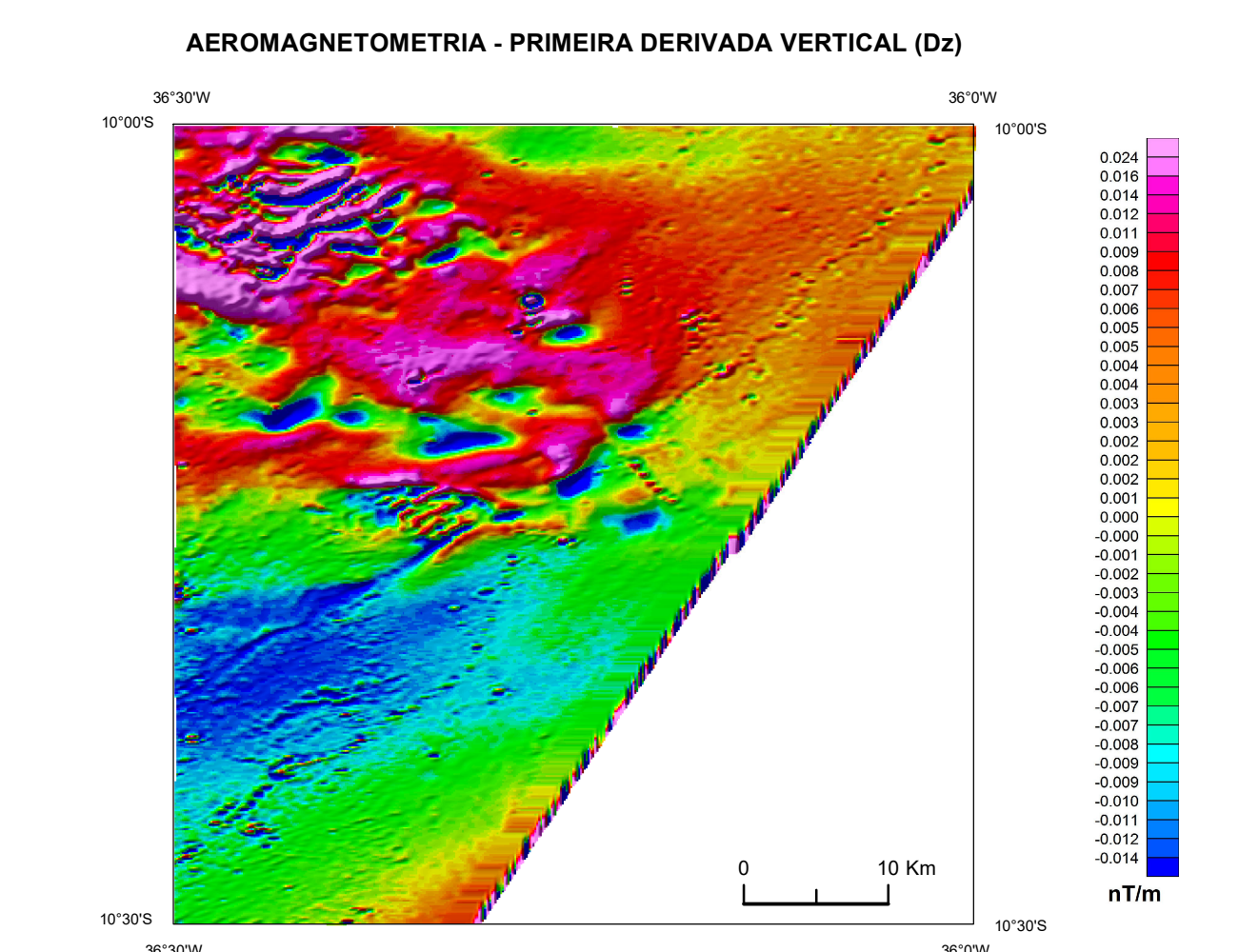
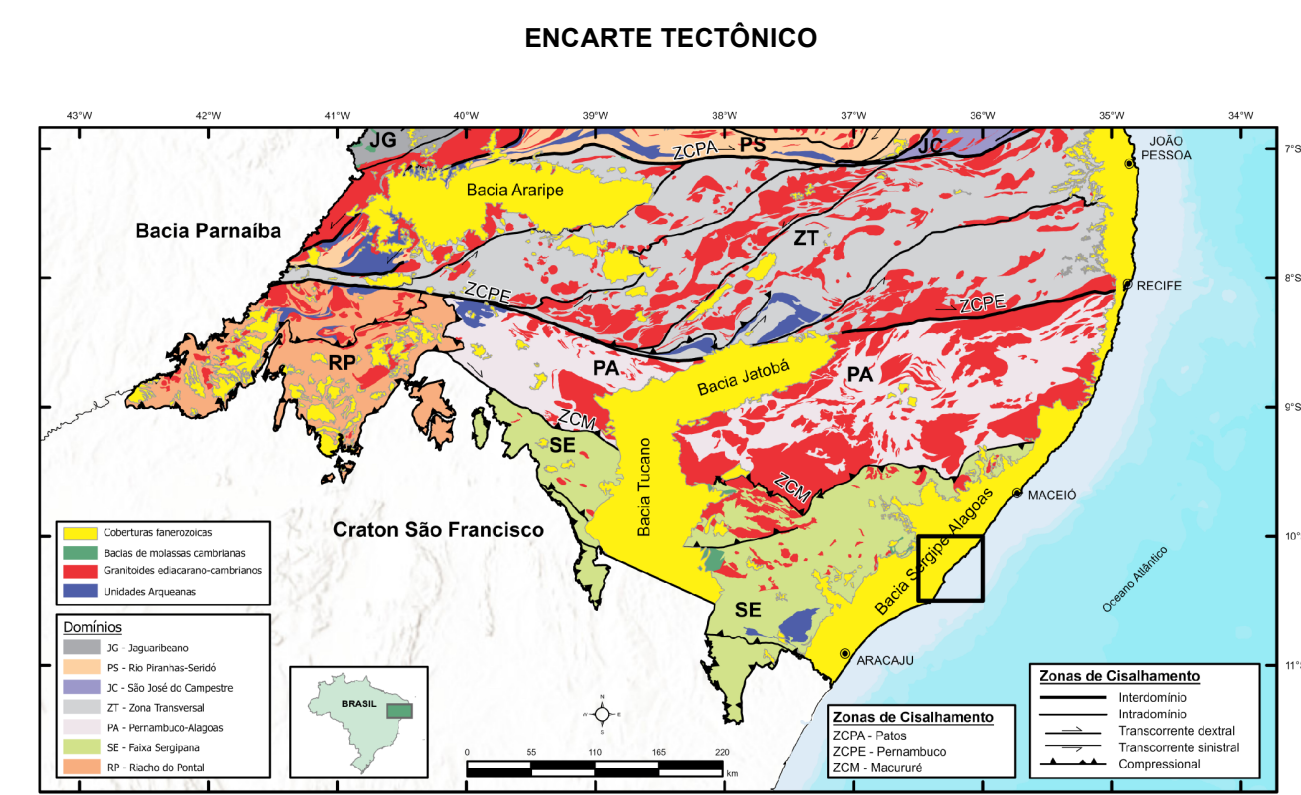


FOLHA SC.24-Z-B-III - PIACABUÇU



Atacildo Silveira de Oliveira
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA
Francisco Rêgo Silveira
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

Ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGRM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral. O projeto Geologia e Recursos Minerais da Bacia Alagoas - Folha SC.24-Z-B-III (PIACABUÇU), da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGRM, foi executado pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREM, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF, a gerência regional do projeto coordenada pelo Departamento de Geologia - DISEGO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoprocessamento - DIGEOP.

BASE CARTOGRÁFICA
Base cartográfica digital extraída da carta impressa Folha Piaçabuçu publicada pela SUDENE/DSG em 1989, ajustada às imagens do mosaico Geocover - 2 (200), ortorectificado e georeferenciado segundo o Datum SIRGAS 2000, de imagens EMT+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi estendida e atualizada pela Superintendência Regional de Recife, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLOGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consultadas da literatura, interpretação da produção de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerofotogramétricas, e demais dados disponíveis situados no projeto, tais como geomorfologia, petrografia e geoquímica.

A carta geológica da Folha Piaçabuçu é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DISEGO: Marcelo Ezequiel Almeida

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais:
Felipe José da Cruz Lima
Superintendente Regional:
Frank Gurgel Santos
Chefe da DISEGE: Iago Sousa Lima Costa
Chefe do DISEGO: Dulaine Bandeira Obernt
Chefe da DIGEOP: Hiran Silva Dias

Autores:
Nádia Cabral Alcântara
Márcia de Fátima Lira de Brito
Débora Melo Ferraz de Moraes
Cláudia Regina Moura da Silva
Cátia dos Santos Ferreira

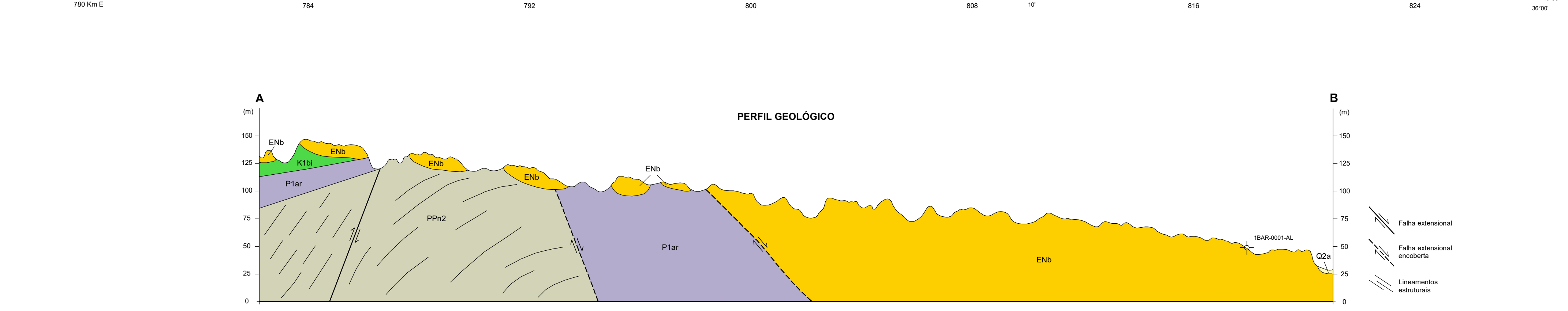
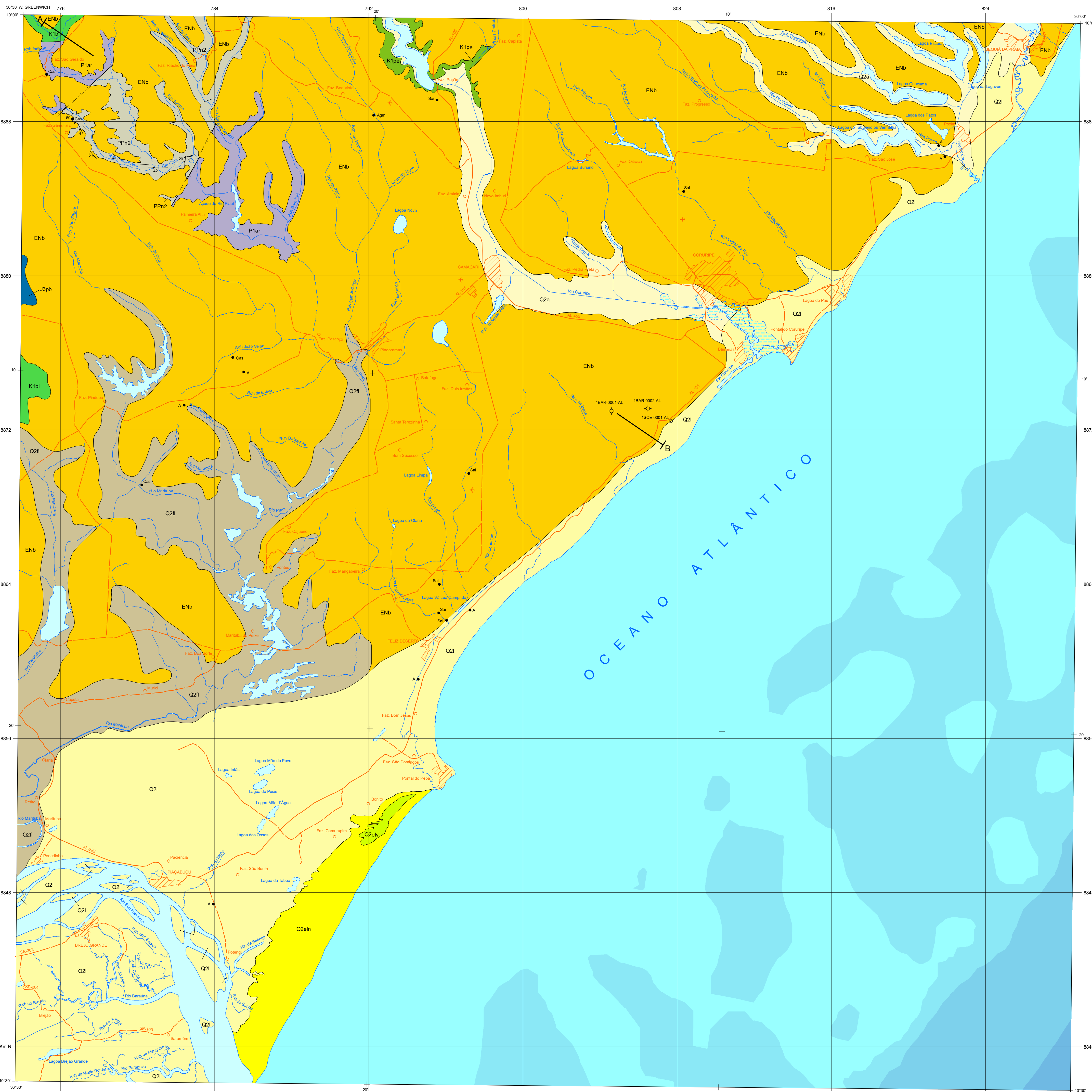
Apio Técnico:
Geofísica: Marília de Araújo Costa Rodrigues
Roberto Gusmão de Oliveira

Estagiários: Matheus Pessoa de Siqueira Guedes
Rafaelly Janyne Muniz dos Santos

Geoprocessamento: Ana Paula Rangel Jacques
Janaina Marise Franca de Araújo

Citação Bibliográfica:
ALCANTARA, K. C.; BRITO, M. F. L.; MORAIS, D. M. F.; SILVA, C. R. M.; PEREIRA, C. S. Carta geológica da Folha Piaçabuçu (SC.24-Z-B-III): Estado de Alagoas. Recife: Serviço Geológico do Brasil, 2023. 1 mapa color. 101 x 70,29 cm. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional.

AVISO LEGAL:
O conteúdo disponibilizado neste cartão (Cartão) foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - SGB/CPRM, com base nos dados obtidos através de trabalhos próprios e de terceiros, de domínio público. O SGB/CPRM não garante (i) que o Cartão atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Cartão e o acesso a ele não representem, direta ou indiretamente, qualquer tipo de responsabilidade por eventuais incorreções ou omissões contidas no Cartão; (iii) que o usuário utilize sua própria responsabilidade no tratamento das informações contidas no Cartão; ou, (iv) qualquer incorreção ou omissão de dados e informações contidas no Cartão. O Cartão não constitui aconselhamento de investimento, financiamento, comercialização ou qualquer outra atividade econômica e não substitui a análise geocientífica, de investimento ou eventual produção. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Cartão deve fazer a devida referência bibliográfica.



EON/ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE	
FANEROZOICO	CENOZOICO	Quaternário	Q2iv Depósitos litorâneos vegetados	Q2iiv Depósitos litorâneos vegetados
			Q2ia Depósitos aluvionares	Q2iia Depósitos litorâneos não vegetados
			Q2ii Depósitos flúvio-lagunares	
Paleógeno	Neógeno	23,03	Enb Grupo Barreiras	
		66,0		

EON/ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	EVOLUÇÃO TECTÔNICA	COBERTURAS SEDIMENTARES	
FANEROZOICO	MESOZOICO	Cretáceo	Rift	GRUPO CORURIBE	K1pa Formação Perado
					K1bi Formação Barra de Ilúba
FANEROZOICO	MESOZOICO	Jurássico	Ple-Rift	GRUPO PERUCABA	J3pb Formação Bananeiras
FANEROZOICO	PALEOZOICO	Permiano	Sinclise	GRUPO IGREIA NOVA	P1ar Formação Aracari

EON/ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	DOMÍNIO DA FAIXA SERGIPIANA
PROTEROZOICO	PALEOPROTEROZOICO	2600	PPh2 Complexo Nicolau-Campo Grande - Unidade 2

- UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS CENOZOICO (C2)**
- PALEOGENO - NEOGENO, QUATERNÁRIO (EN, Q)**
- Q2iiv Depósitos litorâneos vegetados: áreas quartzosas, com grãos arredondados, granulação fina a média, de coloração cinza esbranquiçada a avermelhada (óxido de ferro) ou amarelada (matéria orgânica). Dunas espessas ou campos de dunas e interdunas não vegetadas, dunas residuais ou lentas arenosas.
 - Q2iia Depósitos litorâneos não vegetados: áreas quartzosas, bem selecionadas, com grãos arredondados, granulação fina a média, cinza esbranquiçada. Dunas planas e campos de dunas e interdunas não vegetados, podendo transicionar a dunas vegetadas.
 - Q2ii Depósitos litorâneos: áreas quartzosas, de coloração cinza clara a esbranquiçada com granulometria variando de muito fina a muito grossa, ricas em bioclastos. Contêm pequenas concentrações de minerais pesados.
 - Q2ia Depósitos aluvionares: sedimento fino a médio (arenos-argilosos), inconsolidado, com cores variadas e restos de matéria orgânica. Contém níveis de sílica-argila e cascalho, com fragmentos líticos de sílica a matado.
 - Q2ii Depósitos flúvio-lagunares: areia e silte argilosos ricos em matéria orgânica, contendo lama arenosa e carbonosa. Areia e lama com restos orgânicos (vegetais), interdigitados com cascalho e areia grossa a fina.
- GRUPO BARREIRAS**
- Enb Arenito grosso a conglomerático, amarelado, frável, com estratificação cruzada acanalada, intercalado com arenito fino a grosso, avermelhado, ferruginoso, com estratificação cruzada lamargosa e conglomerado com traças de argilo e cascalhos quartzosos.
- MESOZOICO (M2)**
- CRETÁCEO (K)**
- K1pa Formação Perado: arenito mal selecionado, com fudação e intercalação de folhetos e calcários.
 - K1bi Formação Barra de Ilúba: folhetos com intercalações de arenitos e siltes. Barreirano ao Barreirano (ostracodos e palinóforos).
- JURÁSSICO (J)**
- J3pb Formação Bananeiras: folhetos e argilos vermelhos, castanhos e amarelados. Jurássico Superior (ostracodos).
- PALEOZOICO (PZ)**
- PERMIANO (P)**
- P1ar Formação Aracari: arenitos, siltes e folhetos intercalados com calcários dolomíticos associados a siltes. Permiano (esporoníforos).
- PROTEROZOICO**
- PALEOPROTEROZOICO (PP)**
- PPh2 Unidade 2: grãoses quartzo-feldspáticos médios a fins, com intercalações de mármores e metavulcânicas félsicas.

- Convenções Geológicas**
- Contato
 - Falha extensional
 - Falha extensional encoberda
 - Linhamentos estruturais, traços de superfície S
 - Foltação com mergulho médio
 - Propis
 - Perfil geológico
 - Ocorrência mineral
 - A - areia, Car - Cascalho, Arg - Argila, Mat - Matéria orgânica

- Convenções Cartográficas**
- Cidade, vila
 - Localidade
 - Campo de pouso
 - Estrada pavimentada
 - Estrada não pavimentada
 - Apud: água perene
 - Apud: água intermitente
 - Área alagada
 - Curso de água perene
 - Curso de água intermitente
- Batimetria**
- 0 a -20 m
 - 20 a -50 m
 - 50 a -100 m
 - 100 a -200 m

CARTA GEOLÓGICA FOLHA PIACABUÇU
ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39°W acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
2023